

FOLHA DE S. PAULO



Um jornal a serviço do Brasil

São Paulo — Quarta-feira, 21 de junho de 1961

Premios gerais de Pintura e Desenho

PINTURA — 1.º — Carlos Alberto do Nascimento, 7 anos, 1.º grau das Classes Experimentais do CRPE, capital; 2.º — Antonio João Grosso Filho, 12 anos, 5.º grau do G.E. de Vila Indaia, Rio Claro; 3.º — Berenice Ribeiro de Sá, 8 anos, 3.º grau das Classes Experimentais do CRPE, capital; 4.º — Ana Maria Moura de Senzi, 7 anos, 1.º grau do G.E. Cel. Paulino Carlos, São Carlos; 5.º — José Roberto Magazzoni, 11 anos, 4.º grau do G.E. Dr. Francisco da Cunha Junqueira, Ribeirão Preto.

DESENHO — 1.º — José Carlos Fermino, 8 anos, 1.º grau do G.E. Martin Francisco, capital; 2.º — Italo Biagio Giannetti, 10 anos, 4.º grau do I.E. Padre Anchieta, capital; 3.º — Roberto Negrini, 8 anos, SESI, capital; 4.º — José Luis Mazzilli Costa, 5 anos, 1.º grau do G.E. Dr. Candido Lobo, Caronde; 5.º — Luis Miguel Silvestre, 2.º grau do G.E. Dr. Raul Briquet, Itaperi.

MENCÕES HONROSAS — Os demais pintores-mirins, classificados nos 3 primeiros lugares dos seus respectivos graus e cujos nomes a FSP publicou ontem, receberão menções honrosas.

O júri



O julgamento dos trabalhos previamente seleccionados nas Delegacias Regionais de Ensino — 807 desenhos e 162 pinturas — foi feito por um júri composto por nove pessoas, sob a presidência do sr. Isai Leirner, do Conselho da Galeria de Arte da "Folha". O júri (no clichê, flagrante de uma de suas reuniões) esteve assim constituído: Maria Eugenia Franco, crítica de arte e diretora da Seção de Arte da Biblioteca Municipal de S.P.; Quirino Campoliorito, um dos mais antigos críticos de arte e jurado da VI Bienal; Wolfgang Pfeiffer, ex-diretor do Museu de Arte Moderna de S.P., museólogo e professor de arte; Fernando Lemos, desenhista com exposições no Brasil e no exterior e primeiro premio de desenho na IV Bienal de S. Paulo; Marc Berkowitz, crítico de arte e diretor de duas galerias cariocas; Italo Cencini, que acaba de conquistar o Primeiro Premio de Desenho do Premio Leirner; Willys de Castro, pintor, artista gráfico, teórico de arte; José Geraldo Vieira, romancista, ensaísta e crítico de arte e jurado da VI Bienal; e Nelson Coelho, escritor e crítico de arte.